

CLÍNICA FINANCEIRA: EDUCAÇÃO FINANCEIRA E CIDADANIA NO PROJETO FINANÇAS 360

Eduardo Bortolato (UEM)

Izabella Cabrel Soares (UEM)

Maria Laura de Souza Ruiz (UEM)

Lúcio Paulo Alves Pires (UEM)

Vilma Meurer Sela (UEM)

ra134000@uem.br

Resumo

O objetivo deste trabalho é demonstrar como a Clínica Financeira realizada por meio do Projeto Finanças 360, vinculado ao DAD-UEM, se consolida como uma iniciativa socialmente relevante. Com uma abordagem qualitativa, em formato de pesquisa-ação, a atividade promoveu a educação financeira como instrumento de inclusão social, com atendimentos gratuitos e personalizados à comunidade de Maringá-PR e região, em parceria com organizações da região e participação em eventos comunitários de grande circulação. Em 2025, foram realizadas 29 ações presenciais, alcançando 688 cidadãos. Participaram 31 estudantes extensionistas, que aplicaram na prática conhecimentos de finanças pessoais, orçamento e consumo consciente. Os resultados mostraram que, por meio de parcerias com instituições públicas e da presença em eventos comunitários, foi possível ampliar o alcance da educação financeira, proporcionando atendimentos gratuitos a cidadãos, muitos em situação de vulnerabilidade. A experiência evidenciou a importância da extensão universitária como espaço dialógico de formação prática para os estudantes, viabilizando a aplicação de saberes adquiridos em sala de aula em contextos reais. Para a comunidade, a Clínica representou um canal de acesso à orientação financeira personalizada, contribuindo para decisões mais informadas, redução do endividamento e fortalecimento da cidadania financeira.

Palavras-chave: Educação Financeira; Inclusão Social; Extensão Universitária.

1. Introdução

A educação financeira é reconhecida como um instrumento fundamental para a promoção da cidadania, como destacado por Crepaldi e Crepaldi (2017), fortalece o desenvolvimento social, ampliando a capacidade de tomada de decisão consciente ao uso dos recursos financeiros. Por outro lado, a ausência de educação financeira favorece o endividamento e a exclusão financeira, reduzindo a qualidade de vida e

comprometendo a autonomia de grande parte da população. Nesse contexto, as ações extensionistas que dialogam com a comunidade tornam-se urgentes. A partir do seu efeito dialógico, a extensão universitária amplia o conhecimento por meio da prática dos estudantes, fortalece a disseminação da educação financeira e viabiliza a inclusão social e o exercício da cidadania econômica (Lavor et al., 2023).

É nesse horizonte que se insere o Projeto Finanças 360, vinculado ao Departamento de Administração (DAD) da Universidade Estadual de Maringá - UEM. Por meio da Clínica Financeira, oferece atendimento gratuito e personalizado à comunidade de Maringá e região, orientando famílias e indivíduos e auxiliando-os a tomar decisões financeiras mais conscientes e sustentáveis.

Assim, este trabalho tem como objetivo demonstrar como a Clínica Financeira se consolida como uma iniciativa socialmente relevante, reafirmando que a educação financeira é um elemento transformador indispensável para a construção de uma sociedade mais justa, equilibrada e inclusiva.

2. Metodologia

Foi adotado uma abordagem qualitativa por meio de uma estratégia de coleta associada à pesquisa-ação no método destacado por Lewin (1946) e Thiollent (2011), valorizando as vivências da comunidade atendida a partir das práticas formativas dos estudantes extensionistas do Projeto Finanças 360. Os registros das atividades ocorreram de forma sistemática em planilhas de acompanhamento, fotos, formulários digitais, o que possibilitou a mensuração detalhada do alcance do projeto. As ações foram realizadas entre março e agosto de 2025 em diferentes espaços públicos e comunitários, por meio de parcerias institucionais, que deram legitimidade e visibilidade ao projeto.

3. Resultados e Discussão

No ciclo de 2025, o Projeto Finanças 360 por meio da atividade extensionista “Clínica Financeira” realizou 29 ações presenciais, alcançando 688 cidadãos. A estratégia combinou plantões semanais em órgãos públicos, participação em programas itinerantes da Prefeitura em eventos comunitários de grande circulação (Tabela 1).

Tabela 1 – Síntese das ações da Clínica Financeira (2025)

Local da Ação	Edições	Atendidos
Terminal Urbano	5	184
PROCON (plantões e Semana ENEF)	15	214
Maringá + Cidadania	4	130
Feira da Catedral	1	50
Arena Sustentável	1	41
Feira Mauá	1	27
Terminal – ação matutina	1	22
Expoingá 2025	1	20
Total	29	688

Fonte: Dados sistematizados pelos extensionistas da Clínica Financeira, 2025

Os resultados revelaram que os atendimentos fixos em instituições públicas (Terminal Urbano e PROCON) responderam por mais da metade da demanda, consolidando-se como espaços estratégicos de orientação à população. A parceria com a Prefeitura Municipal, por meio do programa *Maringá + Cidadania*, ampliou o alcance às comunidades periféricas, reforçando a articulação intersetorial do projeto. Já as atividades em eventos comunitários de grande circulação (Feira da Catedral, Arena Sustentável, Feira Mauá e Expoingá) cumpriram papel de vitrine, permitindo a divulgação massiva do campo de finanças, com foco na educação financeira, buscando atrair novos interessados para os plantões semanais, demonstrando como é essencial para os indivíduos o gerenciamento eficaz das suas finanças pessoais (Gitman e Zutter, 2018).

Ao todo, 31 estudantes estiveram diretamente envolvidos nas atividades, aplicando conceitos de finanças pessoais, negociação de dívidas e consumo consciente, concedendo-lhes 525 horas de atividade extensionista. Esse engajamento discente resultou em vivências práticas significativas, reafirmando o caráter formativo da extensão universitária. Assim, o projeto evidenciou sua relevância social e acadêmica integrando ensino, pesquisa e extensão em prol da cidadania financeira.

4. Considerações

O objetivo central deste resumo expandido foi demonstrar como a Clínica Financeira, vinculada ao Projeto Finanças 360, se consolidou como prática extensionista de relevância social e acadêmica. Os resultados mostraram que, por meio de parcerias com instituições públicas e da presença em eventos comunitários, foi possível ampliar o alcance da educação financeira, proporcionando atendimentos gratuitos a cidadãos, muitos em situação de vulnerabilidade.

A experiência reforçou a importância da extensão universitária como espaço dialógico de formação prática dos estudantes, possibilitando a aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula em contextos reais. Para a comunidade, a Clínica representou um canal de acesso à orientação financeira personalizada, contribuindo para decisões mais conscientes, redução do endividamento e fortalecimento da cidadania financeira.

Como perspectivas futuras, destaca-se a necessidade de ampliar o acompanhamento longitudinal dos atendidos, consolidar parcerias interinstitucionais e fortalecer a disseminação da educação financeira como direito social e elemento estruturante do desenvolvimento humano e organizacional.

Referências

CREPALDI, J. C.; CREPALDI, S. N. **Educação financeira: fundamentos e práticas**. São Paulo: Atlas, 2017.

GITMAN, L. J.; ZUTTER, C. J. **Princípios de administração financeira**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2018.

LAVOR, F. I. G. et al. **Extensão universitária: conceituação, fundamentos e implementação**. *Revista JMSI*, v. 1, n. 1, p. 5-11, 2023. LEWIN, K. Action research and minority problems. *Journal of Social Issues*, v. 2, n. 4, p. 34-46, 1946.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.